ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ, REALIZADA EM SEIS DE NOVEMBRO DE 2014. .....

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, de Nosso Senhor Jesus Cristo, no Plenário Vereador Antônio Pereira dos Santos do Palácio José Vieira Machado, sede do Poder Legislativo do Município de Unaí (MG), situado na Avenida Governador Valadares, n.º 594, Centro, desta cidade, ocorreu a Segunda Reunião Especial, Reunião de Audiência Pública, da 2ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Unaí. **PRESIDÊNCIA:** Vereadora Dorinha Melgaço (PDT). **Horário de Início: 19h50min.** Presentes os Vereadores: Dorinha Melgaço (PDT), Paulo do Saae (PSL), Netinho do Mamoeiro (PSB), Adilson da Saúde (PR) e Ilton Campos (PSDB. **PRIMEIRA PARTE: SUMÁRIO:** A senhora Presidenta acolheu e deu as boas vindas a todos. Informou aos presentes que as reuniões da Câmara Municipal de Unaí são transmitidas ao vivo pela rede mundial de computadores e ressaltou a transmissão desta Reunião de Audiência Pública. C**omposição da Mesa de Trabalho:** a senhora Presidenta convidou para compor a Mesa de Trabalho: **a)** o Excelentíssimo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Unaí, Vereador Paulo do Saae (PSL); **b)** o Primeiro Secretário desta Casa, Vereador Netinho do Mamoeiro (PSB); **c)** o Excelentíssimo Promotor de justiça da Comarca de Unaí, titular da Promotoria de defesa do Meio Ambiente, senhor Rafael Moreno Machado; **d)** o Diretor da Gerência Regional da Saúde – GRS - do Estado de Minas Gerais em Unaí, senhor José Juliano Espíndula; **e)** o representante do Excelentíssimo Prefeito Municipal de Unaí, o Secretário Municipal da Saúde, senhor Ernandes de Menezes Júnior; **f)** a Coordenadora da Vigilância em Saúde e da Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Unaí, senhora Adriane de Souza Araújo e Silva e; **g)** o representante da Associação Natal Justino da Costa, representante do Centro Espírita Cristianismo Redivivo – CECR – e Presidente do Conselho Municipal da Saúde de Unaí, o senhor Giovanini de Bosco Rosa dos Santos. A seguir a senhora Presidenta destacou a importância e agradeceu a presença e participação das entidades titulares e suplentes que compõem o Conselho Municipal da Saúde do Município de Unaí, oportunidade em que citou, entidade por entidade, nas pessoas de seus respectivos representantes. Prosseguindo a senhora Presidenta agradeceu presenças deu as boas vindas e recepcionou a todos: ex-vereadores, autoridades civis, militares e eclesiásticas, sindicalistas, representantes de instituições públicas e privadas, à imprensa, a servidores do Poder Executivo de Unaí, a servidores desta Casa, a personalidades de destaque da sociedade unaiense e ao público em geral, presentes no Plenário. **ABERTURA:** A senhora Presidenta declarou aberta esta 2ª Reunião Especial, Reunião de Audiência Pública, da 2ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Unaí, ano de 2014; sob a proteção de Deus e em nome do Povo Unaiense iniciou os trabalhos. Ato contínuo a senhora Presidenta passou a palavra ao Primeiro Secretário, Vereador Netinho do Mamoeiro (PSB), para proceder à leitura de texto bíblico retirada do Livro dos Salmos, Capítulo 104, Versículos 1, 19 ao 24 e do 33 ao 34. Em seguida a senhora Presidenta solicitou a todos que permanecessem de pé para acompanhamento da execução do Hino Nacional Brasileiro. O Primeiro Secretário procedeu à leitura do Edital n.º 50, de 20 de outubro de 2014, que dispôs sobre a convocação dos Membros da Câmara Municipal de Unaí para esta 2ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura. A senhora Presidenta declarou aberto o espaço para cumprimentos e manifestações iniciais. Em seguida ocuparam a tribuna e fizeram uso da palavra: o Diretor da GRS/Unaí, senhor José Juliano Espíndula, o Secretário Municipal da Saúde de Unaí, senhor Ernandes de Menezes Júnior e; o Exmo. Promotor curador do Meio Ambiente da Comarca de Unaí, senhor Rafael Moreno Machado. **SEGUNDA PARTE : (Exposição do Tema (palestra) e Debates):** A senhora Presidenta esclareceu que esta audiência pública foi convocada considerando a proximidade do período chuvoso, as diversas manifestações sobre a possibilidade de risco iminente de surto de Dengue e de Febre Chikungunya em Unaí e, ainda, tendo em vista que a prevenção, o controle e combate das referidas endemias depende da participação de toda a sociedade. A senhora Presidenta ressaltou que esta Reunião Especial atende, ainda, à solicitação de convocação de

audiência pública por esta Casa para tratar do assunto da Dengue e Chikungunya, contida no Ofício GRS/UNAÍ/DIRETORIA N.º064/2014, de autoria do Diretor da Gerência Regional de Saúde – GRS - do Estado de Minas Gerais em Unaí, o senhor José Juliano Espíndula. A senhora Presidenta esclareceu, conforme a Lei Municipal Unaiense n.º 1.771/1999, que as audiências públicas têm por objetivos: I – recolher subsídios ou informações para o processo de tomada de decisões no âmbito do Executivo ou do Legislativo; II – proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões; III – identificar, de forma mais ampla, os aspectos relevantes à matéria objeto da audiência pública, e; IV – dar publicidade a um assunto de interesse público que estará sendo objeto de análise pelo Governo Municipal. A senhora Presidenta, às 20h20min, declarou aberto o espaço para as palestras técnicas e convidou a ocupar a tribuna e fazer uso da palavra o Diretor da Gerência Regional de Saúde – GRS - do Estado de Minas Gerais em Unaí, o senhor José Juliano Espíndula, momento em que passou à leitura do currículo do senhor José Juliano. Na tribuna **o senhor José Juliano** cumprimentou a todos, novamente, e agradeceu a presença e participação de todos. Dirigiu palavras de felicitações aos organizadores desta audiência pública, em especial dirigiu palavras à senhora Presidenta, Vereadora Dorinha Melgaço (PDT) e aos membros da Mesa Diretora. O senhor José Juliano iniciou sua palestra multimídia apresentando filme de esláides aos presentes e abordando, de forma antecipada e breve o tema "Prevenção e Combate à Dengue". Prosseguindo destacou que, até a data de 29 de outubro de 2014, já havia registro de 45.583 casos de dengue confirmados e 87.465 casos notificados no Brasil. Explicou aos presentes sobre os índices de baixa, média e de alta incidência de casos na Microrregião Noroeste de Minas Gerais, dando ênfase à situação de média incidência na cidade de Unaí (MG), que apresentou 5.259 casos de dengue em 2014, até a data de 29 de outubro de 2014. O senhor José Juliano informou que, no ano de 2013, 61 municípios mineiros contabilizam juntos 117 óbitos por dengue e que, em 2014, 27 cidades mineiras somaram 46 mortes pelo mesmo motivo, até a data de 29 de outubro de 2014. Mostrou dados do cenário de casos notificados nas últimas semanas no Estado de Minas Gerais. A seguir apresentou Mapa de Transmissão da Dengue em 2014 em Minas Gerais. Apresentou a estratégia de apoio aos municípios na prevenção e combate à Dengue e à Febre Chikungunya e esclareceu acerca da força-tarefa da Secretaria de Estado da Saúde de MG que em 2014 que cobre 77 (setenta e sete) municípios de MG, entre os quais encontram-se Unaí e várias cidades do noroeste mineiro. Abordando sobre a Febre Chikungunya esclareceu que o nome significa "aqueles que se dobram", devido às fortes dores que a doença causa nas articulações, forçando as pessoas a se dobrarem e se manterem encolhidas, se contorcendo de dor. O senhor José Juliano informou aos presentes que a doença foi documentada pela primeira vez na Tanzânia na década de 1950. Falando sobre os vetores que transmitem a Febre Chikungunya, afirmou que são eles: o mesmo mosquito transmissor da Dengue, o aedes aegypti e; o mosquito transmissor da Febre Chikungunya, o aedes albopictus. Dando prosseguimento o senhor José Juliano abordou sobre sintomas e sobre o tratamento da doença. Apresentou dados sobre a Febre Chikungunya no mundo e abordou sobre as manifestações clínicas da doença, ressaltando que: **a)** a infecção é semelhante à infecção do vírus da dengue, com dores mais intensas; **b)** que a incubação varia de 1 a 12 dias, com média de 4 a 7; **c)** que a presença de vírus no sangue (viremia) pode persistir por até 10 dias; **d)** que há febre com início súbito, com média de 38,5 graus; **e)** dores intensas nas articulações do corpo (artralgia intensa, poliartralgia); **f)** intensas dores musculares (mialgia); g) intensas dores de cabeça (cefaleia); **h)** bolhas, empolações, manchas e lesões na pele (exantema). O senhor José Juliano destacou as 3 (três) fases clínicas da Chikungunya, sendo: a fase aguda, a subaguda e a fase crônica, momento em que apresentou esláides fotográficos das diversas formas de manifestações e fases da doença em crianças e em adultos. O senhor José Juliano relatou sobre dados da Febre Chikungunya em Minas Gerais no ano de 2014, até a data de 29 de outubro, apontando 33 (trinta e três) casos suspeitos e 1 (um) caso confirmado no Município de Matosinhos (MG). O senhor José Juliano apresentou ações de enfrentamento desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais destacando 3 (três) eixos de trabalho, sendo: **a)** vigilância em saúde; **b)** assistência em saúde

e; **c)** comunicação e mobilização social. A seguir o senhor José Juliano abordou sobre as estratégias e as respostas do enfrentamento da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais à Dengue e à Febre Chikungunya em Minas Gerais, no ano de 2014, no que ressaltou: **I – como respostas no âmbito da gestão: a)** demonstrou a elaboração, deliberação e homologação do Plano de Contingência Estadual, ocorridas em outubro de 2014; **b)** orientação para elaboração, pactuação e homologação de Planos de Contingências Municipais, a se efetivarem de outubro a dezembro de 2014; **II – como respostas no âmbito da assistência à saúde: a)** ampla capacitação para médicos sobre manejo clínico dos pacientes, ocorrida em outubro de 2014; **b)** contratação de 22 (vinte e dois) médicos de referência no Estado de Minas Gerais; **c)** repasse de medicamentos e insumos mediante caracterização de necessidade e risco; **III – como respostas no âmbito da Vigilância e Controle de Vetores: a)** disponibilização de 122 (cento e vinte e dois) equipamentos instalados em carros de aplicação de inseticidas a Ultrabaixo Volume – UBV - (carros-fumacê), disponíveis para ações de bloqueio de transmissão; **b)** disponibilização de equipe força-tarefa de 180 (cento e oitenta) homens pelo Estado de Minas Gerais; **c)** apoio na realização do LIRAa outubro/2014 para identificação das áreas de risco; **IV – como respostas no âmbito da Mobilização Social: a)** inclusão do tema "Febre Chikungunya" na campanha publicitária contra Dengue, prevista para iniciar, ainda, em novembro de 2014; **b)** ações integradas com as equipes de força-tarefa nos municípios. O senhor José Juliano abordou sobre a prevenção da dengue e febre chikunguny, asseverando que: **a)** não existe vacina; **b)** há a necessidade de intensificação das ações de controle vetorial por parte de gestores e população; **c)** trata-se do mesmo inseto transmissor da dengue; **d)** há a necessidade de se evitar água parada; **e)** há a necessidade de cuidados maiores no armazenamento, na disponibilização e descarte do lixo; **f)** há a necessidade de se manter caixas de água limpas e tampadas; **g)** há a necessidade de se eliminar pratos de vasos de plantas que contenham acúmulo de água; **h)** há a necessidade de se manterem limpos os bebedouros dos animais. A seguir o senhor José Juliano alertou que o Ministério da Saúde estima que cerca de 20% (vinte por cento) da população brasileira pode ser contaminada pela febre chikungunya. Ressaltou que o Brasil já tem 828 casos de febre chikungunya e que, segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais o mosquito transmissor da febre chikungunya está presente em 80% (oitenta por cento) dos municípios mineiros. O senhor José Juliano apresentou dados da Microrregião Noroeste de Minas Gerais do ano de 2014, ressaltando que: **a)** há 5.333 casos de dengue notificados na região de saúde de Unaí; **b)** há 3 óbitos por dengue confirmados; **c)** há casos de dengue associados com a Síndrome de Guillain Barré - doença desmielinizante caracterizada por uma inflamação aguda com perda da mielina (membrana de lipídeos e proteína que envolve os nervos e facilita a transmissão do estímulo nervoso) dos nervos periféricos e às vezes de raízes nervosas próximas e de nervos que emergem de uma parte do cérebro chamada tronco cerebral e que suprem às funções específicas da cabeça, região do pescoço e vísceras); **d)** o início do período chuvoso aumenta a oferta de água em criadouros, aumenta a longevidade dos vetores e favorece a reprodução dos mesmos. O senhor José Juliano apresentou quadro demonstrativo da classificação da capacidade de resposta das Regiões de Saúde de Minas Gerais em 2014, donde destacou que a capacidade de resposta de Unaí (MG) é mediana. A seguir o senhor José Juliano apresentou algumas formas de atuações estratégias de enfrentamento ao problema, a exemplo de: **a)** ações que visem superar o comodismo das pessoas; **b)** ações que desenvolvam trabalho integrado pelo Poder Público, sociedade civil, clubes de serviços, lideranças religiosas e; **c)** atuação intersetorial. Contextualizando o tema dengue e chikungunya, material reciclável e pneus usados, o senhor José Juliano demonstrou várias formas de abordagens e de trabalhos que podem ser levados a efeito junto à sociedade, a exemplo de: **a)** temas variados e relacionados ao assunto com abordagem condizentes com cada disciplina escolar; **b)** trabalhos integrados entre as várias disciplinas escolares; **c)** confecção de trabalhos artesanais com material reciclável como: apoio a projetos de jardins suspensos; no auxílio ao cultivo de flores, hortaliças e plantas convencionais e medicinais; **d)** na confecção de caixas, balaios, mesas, cadeiras, suportes, enfeites para jardins; **e)** no auxílio a projetos de paisagismo; **f)** na confecção de canoas e

barcos; **g)** como muros de arrimo e em escoras; **h)** como balanços, gangorras e vários modelos de aparelhos e instrumentos de parque de diversão infantil e etc. O senhor José Juliano demonstrou várias outras formas de abordagens e de trabalhos como: sistemas de premiações; gincanas educativas e; concursos de desenho e redação. Concluindo, o senhor José Juliano explanou sobre a Lei Estadual Mineira n.º 19.482/2011, que dispõe sobre medidas de controle da proliferação de mosquitos transmissores da dengue e dá outras providências e, ainda, sobre o Decreto do Governo de Minas Gerais n.º 46.208/2013, que regulamenta a Lei n.º 19.482/2011. O senhor José Juliano afirmou que o enfrentamento da dengue e chikungunya é missão de todos e destacou que prevenir, controlar e combater a Dengue e a Febre Chikungunya só depende de nossa iniciativa e da nossa atitude. Agradeceu aos membros da Mesa Diretora desta Casa, aos demais Vereadores, autoridades, lideranças e ao público presente. O senhor José Juliano colocou sua Diretoria à disposição da população de Unaí e do noroeste mineiro e, às 21h10min, finalizou sua palestra técnica. A senhora Presidenta agradeceu ao senhor José Juliano Espíndula e, dando prosseguimento, às 21h13min, convidou a ocupar a tribuna e fazer uso da palavra a Coordenadora da Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Unaí, senhora Adriane de Souza Araújo e Silva, momento em que leu o currículo da palestrante. Da tribuna **a senhora Adriane de Souza Araújo e Silva** passou à apresentação da sua palestra técnica multimídia apresentando informações em esláides e destacando, entre outros, dados os referentes: **I -** ao cenário da dengue em Unaí/MG em 2014; **II –** número de casos de dengue notificados no Município de Unaí no período de 2010 até outubro de 2014; **III -** abordagens e campanhas educativas desenvolvidas relacionadas à dengue; **IV -** atuações feitas com utilização de caminhões de apoio e trios-elétricos; **V -** atuações feitas em parceria e com utilização de recursos de companhias teatrais em escolas e outros espaços com abordagens relacionadas à dengue; **VI –** ações realizadas no combate à dengue como: **a)** borrifação e tratamento de prédios em período de construção, que é feita de 15 (quinze) em 15 (quinze) dias; **b)** borrifação em casas; **c)** remoção de lixo em casas; **d)** remoção de lixo em lotes; **e)** borrifação e tratamento de pontos estratégicos - PE; **VII -** mutirões de limpeza e intervenções realizadas no controle e combate à dengue; **VIII -** registros fotográficos de atuações pertinentes e de flagrantes de casos de desrrespeito e descaso com o tema por parte da população de Unaí; IX – Levantamento de Índice Rápido para aedes aegypti – LIRAa; X – número de casas trabalhadas; XI – números de índices de infestações; XII - ações de educação em saúde e; XIII – registros de mobilizações permanentes em empresas. A senhora Adriane de Souza mostrou casos relevantes abordados em piscinas, casas, lotes e terrenos baldios. Entre outras situações de risco, mostrou lixo, pneus e equipamentos disponibilizados e inutilizados a céu aberto, à beira de rodovias, momento em que asseverou que na falta de consciência do cidadão unaiense a dengue continua a acometer a população local. A senhora Adriane de Souza agradeceu a presença e participação de todos e, às 21h37min, finalizou sua palestra técnica solicitando cooperação e colocando o seu trabalho e de sua equipe à disposição de todos. A senhora Presidenta agradeceu à senhora Adriane de Souza Araújo e Silva e declarou aberto o espaço para participação do público presente. Concedido o uso da palavra manifestou-se o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Itapuã, senhor **Edvardes Luís Pessoa e** partilhou acerca da possibilidade de surto de dengue em Unaí e sua abordagem e, ainda, sobre o reflexo do índice de contaminação em seu bairro e em outros. Interveio o senhor José Juliano e esclareceu aos presentes que, ao contrário do que muitas pessoas pensam, o carro-fumacê não é medida preventiva e sim medida temporária e paliativa de tentativa de controle combate a surto do mosquito da dengue em determinada localidade. O senhor José Juliano afirmou que o uso do carro-fumacê procedendo ao lançamento de inseticida, não é aconselhável, salvo em situações excepcionais, posto que este procedimento provoca ou aumenta outros problemas de saúde na população, principalmente problemas respiratórios e principalmente em crianças, em idosos, em pessoas acamadas e ou em pessoas que tenham pré-disposição a problemas respiratórios ou sensibilidade ao produto utilizado, o que, segundo o Diretor, faz aumentar a procura e a demanda do sistema de saúde por parte desses indivíduos. Manifestou-se o Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Unaí, o **Frei Alan**

Fábio Soares Lima, questionando a respeito de quanto o Município de Unaí investe com as ações relacionadas à prevenção, controle e combate à dengue, no que a senhora Adriane de Souza respondeu que o orçamento municipal para a área, em 2014, gira em torno de R$ 203.000.00 (duzentos e três mil reais). Interveio o senhor José Juliano e afirmou que em 2013 o Estado de Minas Gerais investiu cerca de R$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) em Unaí e região na área relacionada à prevenção, controle e combate à dengue. No uso da palavra o representante do Centro Polivalente de Atividades Sociais Culturais e Ambientais – Cepasa -, o senhor **Ildeu Pereira da Silva**, questionou a respeito da possibilidade de emissão de multas aos proprietários ou responsáveis por imóveis urbanos que contribuam para a proliferação da dengue. A senhora Adriane de Souza apontou para a falta de legislação local e asseverou que, no ano de 2010, foi enviado à esta Câmara Municipal projeto de lei nesse sentido, mas que, por motivos alheios ao seu conhecimento, não sabia dizer o que ocorreu com a proposição que não vigorou. Interveio a senhora Presidenta, Vereadora Dorinha Melgaço (PDT) e esclareceu que, no ano de 2010, tramitou nesta Casa o Projeto de Lei n.º 11/2010, de autoria do Ex-Prefeito Antério Mânica, que instituía a política municipal de prevenção, controle e combate à dengue, sob a denominação "Unaí sem Dengue", mas que foi rejeitado pelos membros desta Casa naquela ocasião. A senhora Presidenta, Vereadora Dorinha Melgaço (PDT), ressaltou que haverá diálogo, mas garantiu aos presentes que o Município procederá a ações severas quanto aos proprietários ou responsáveis por imóveis urbanos que contribuam para a proliferação da dengue e que atuará em conjunto com o Ministério Público e o Poder Judiciário. Interveio o senhor José Juliano e leu pergunta escrito pelo **Vereador Netinho do Mamoeiro (PSB)** a respeito da dúvida de que, caso haja surto de dengue em Unaí, se o Município consegue atender a demanda. O senhor José Juliano respondeu que na hipótese de acontecer, conforme dispôs o Ministério da Saúde, de 20% (vinte por cento) da população se contamine, o sistema de saúde do Município de Unaí não comportará a demanda. Manifestou-se a senhora **Lidiane Souza Mendes**, acadêmica da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – Factu -, arguindo acerca dos possíveis locais de acolhimento do público e a respeito do efetivo a ser empenhado para abordagem em uma possível epidemia de dengue em Unaí. A senhora Adriane de Souza respondeu que o Município de Unaí tem espaços alocados para esse atendimento e tem procedido à contratações pertinentes. Interveio o senhor José Juliano e afirmou que, também, o Estado de Minas Gerais tem feito contratações relacionadas ao tema. Usou da palavra o senhor **Alexandre Queiroz**, acadêmica da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – Factu -, e arguiu sobre a possibilidade de haver e sobre uma possível articulação integrada por parte da GRS e por parte dos órgãos municipais para a formação de parcerias com as escolas técnicas e faculdades instaladas em Unaí para que possam contribuir com a causa em debate. O senhor José Juliano aceitou o convite e agradeceu a proposta feita pelo senhor Alexandre Queiroz, afirmando que toda forma de ajuda é bem vinda. Na oportunidade o senhor José Juliano enfatizou a necessidade de o Município de Unaí normatizar a disposição do lixo pela sua população. Usou da palavra o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Bela Vista, senhor **Jó Luís**, que narrou a ação de animais soltos pelas ruas e destacou a falta de consciência e a falta respeito do cidadão para com os trabalhadores da Secretaria Municipal de Obras em especial quanto à disposição do lixo nos horários em que há o seu recolhimento. Interveio o senhor José Juliano e ressaltou que na falta de normatização, padronização e fiscalização do cumprimento do horário de disposição do lixo e da prestação do serviço de seu recolhimento de nada adianta contratar trabalhadores e máquinas para o a trabalho. A **Irmã Fabiana Paula Pereira Alves**, freira da Ordem Carmelita em Unaí, questionou sobre a forma da coleta, sobre coleta seletiva do lixo e sobre a forma de atuação quando o lixo é disponibilizado em lugares fechados. Em resposta o senhor José Juliano afirmou que a propriedade privada não é absoluta na sociedade e que, se o ambiente põe a saúde pública em risco, este ambiente é de interesse da saúde e o agente e o órgão poderão se articular e buscar os meios necessários para adentrar no recinto e fazer o seu trabalho, respeitada a legislação em vigor. Interveio o representante dos alunos da Escola Estadual Virgílio de Melo Franco e representante da

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Unaí, o senhor **Ederlúcio Pereira de Melo**, asseverando a responsabilidade de todos relacionada à separação e disponibilização do lixo. O senhor Ederlúcio Pereira registrou e parabenizou a iniciativa e a atuação de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis em Unaí. Usou da palavra a Presidente do Conselho da Comunidade de Execução Penal em Unaí, senhora **Eliene Pereira de Oliveira**, e questionou acerca de trabalhos relacionados ao tema e o seu desenvolvimento junto à comunidade carcerária em Unaí. A senhora Adriane de Souza afirmou que regularmente é feito trabalho relacionado junto ao Presídio de Unaí. A senhora Eliene Pereira de Oliveira parabenizou a atuação e colocou o Conselho da Comunidade de Execução Penal de Unaí à disposição das autoridades da saúde presentes à Reunião. A seguir partilharam do tema os Vereadores: **Adilson da Saúde (PR) e Ilton Campos (PSDB)**. A senhora Presidenta, Vereadora Dorinha Melgaço (PDT) afirmou aos presentes que determinará estudos jurídicos e ações relacionadas ao tema no âmbito desta Câmara Municipal de Unaí e ressaltou que enviará cópia da ata desta Reunião ao Ministério Público de Minas Gerais em Unaí para apreciação e providências pertinentes. A senhora Presidenta conclamou a todos para abraçarem a causa e formarem uma rede educacional e de atuações e a ser, cada um, um fiscal do seu ambiente, um fiscal da sua saúde. A senhora Presidenta registrou compromissos desta Casa relacionados ao tema. Ressaltou a importância do engajamento e da participação popular, a importância das parcerias e da apresentação de propostas que ajudem a prevenir, controlar e combater a dengue e a Chikungunya e conclamou a todos para uma agenda positiva e à formação de uma rede permanente relacionada ao tema em debate. **ENCERRAMENTO:** A senhora Presidente agradeceu ao senhor José Juliano, agradeceu à senhora Adriane de Souza, aos Vereadores presentes, aos membros do Conselho Municipal da Saúde de Unaí, agradeceu às autoridades, às lideranças, personalidades de destaque, aos estudantes e ao público presentes em Plenário. A seguir a senhora Presidenta convidou os presentes para a 37ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Unaí, a realizar-se no dia 10 de novembro de 2014, às 15h00min, neste mesmo Plenário Vereador Antônio Pereira dos Santos do Palácio José Vieira Machado, sede do Poder Legislativo do Município de Unaí (MG) e, às 22h30min, declarou encerrada esta Reunião. Vereadora Dorinha Melgaço (PDT) (______________________), Presidenta. Vereador Netinho do Mamoeiro (PSB) (______________________), Primeiro Secretário. -.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-
.-